

de S. Bernardo que guardam alguma relação com os templários.

A parte mais ilustrativa é constituída pelos capítulos III-IV. Aparecem aí, primeiro, as terras com mais ligações aos templários: uma extensa lista de povoações de todo Portugal, com especial referência para o Centro. Este elenco acaba por ser um guia ilustrativo da multifacetada acção dos templários na consolidação de Portugal. O penúltimo capítulo é dedicado ao catálogo dos mestres e principais chefes em Portugal desta ordem militar. A obra encerra com referências a grão-mestres dos templários.

A segunda obra – conto histórico – centra-se na figura simpática do templário Dom Frei Gedeão.

Estes dois escritos, que se complementam, perfazem uma introdução ao conhecimento dos templários, especialmente em Portugal. A sua acção, também no nosso País, ocupa um capítulo notável da nossa História pátria.

PIO G. ALVES DE SOUSA

ESPIRITUALIDADE

ARANDA, António, «**El bullir de la sangre de Cristo**». Estudio sobre el cristocentrismo del beato Josemaría Escrivá, RIALP, Madrid, 2000, 304 p., 240 x 160, ISBN 84-321-3283-7.

Este livro é um estudo muito completo sobre o «cristocentrismo» do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer, a quem o Papa João Paulo II classificou como «um dos grandes carismáticos da História da Igreja. A sua vida e obras manifestam claramente que Deus o escolheu como «instrumento fidelíssimo» a fim de fundar uma obra maravilhosa para a santificação dos fiéis no trabalho de cada dia, no meio do mundo onde exercem a sua actividade.

O Autor deste livro, que é um grande especialista da teologia trinitária e da antropologia teológica, aplica os seus vastíssimos conhecimentos ao estudo da acção da graça divina no Beato José Maria e da plena correspondência deste às inspirações do Divino Espírito Santo. Começa por uma esclarecedora introdução sobre a harmonia teológica de uma experiência de Deus, mostrando como Ele o escolheu para fundar o «Opus Dei».

No capítulo I mostra o contributo de José Maria para a vida e missão da Igreja pelas suas obras, que descreve sumariamente, excepto o *Caminho*. No capítulo II dá-nos a conhecer como Jesus o escolheu para Ele. No III fala da luz do sacerdócio de Jesus Cristo. São 40 páginas que merecem ser bem meditadas, sobretudo pelos ministros de Jesus Cristo. No IV capítulo descreve os modelos de santidade: Jesus e Maria. Mais 40 páginas para serem estudadas e meditadas, pois impressionam profundamente a alma consagrada a Deus. O mesmo se diga do capítulo V sobre «Cristo presente nos cristãos», onde ele comenta as palavras «christianus alter Christus» ou «ipse Christus»: seguir, imitar, identificar-se com Cristo. No capítulo VI lembra que Cristo deve ser o fim de todas as nossas actividades. «É necessário converter o profano em sagrado, em consagrado a Deus, fim último de todas as coisas, porque todo o âmbito, interno ou externo, da existência pessoal do cristão é vocacionalmente um lugar de encontro com Deus». Por isso, é preciso «viver santamente a vida ordinária».

Estamos perante um livro muito útil para quem deseja conhecer o fundador do «Opus Dei» e a mística deste Instituto. A edição é muito perfeita, como é próprio da conhecida editorial RIALP.

JOSÉ ARIEIRO